

## Entrevista com a atriz Tânia Khalil

Site Poucas e Boas da Mari – <http://www.poucaseboasdamari.com>

Por Mari Valadares – MTB: 43.155/SP

**01. Tânia, você começou sua carreira na televisão em uma novela das 8, a novela Senhora do Destino (2004/2005 - Rede Globo), do Aguinaldo Silva. Sua personagem, a Nalva, durante a trama, ganhou muito destaque. Você sentiu um peso, uma responsabilidade maior por conta desse destaque logo na sua estréia na TV?**

Eu me senti muito feliz, satisfeita, estava investindo tudo que podia naquela chance, então acho que essas sensações eram maiores do que o “peso”, mas claro que ele também estava lá.

**02. Você é formada em psicologia e quando cursava a faculdade, teve vontade de ser atriz. De alguma forma a psicologia a ajuda na carreira de atriz?**

Sem dúvida!!! A psicologia ajuda em vários aspectos da vida, pois é uma “ciência” que estuda os “movimentos” da alma humana. Essa busca por compreender as emoções, sensações e sentimentos é uma busca comum ao ator e psicólogo. Acho que são “estudos” que podem caminhar juntos e somarem-se.

**03. Foi difícil chegar a TV?**

Sim. É um meio muito fechado, as chances são poucas e o espaço para ser testado e poder mostrar o seu trabalho é muito pequeno, além da sorte ter que estar ao seu lado.

**04. Hoje, você é Nikki, na novela Cobras e Lagartos (2006 – Rede Globo). E para interpretá-la, você mudou radicalmente o visual, deixando a imagem da Nalva de Senhora do Destino para trás. Cortou os cabelos e os pintou de loiro, colocou lentes e emagreceu. Vale tudo para ter um papel, seja em um filme, novela ou uma peça?**

Não acho que funciona assim. Ninguém chegou e me falou: "você vai ter que..." "Se quiser o papel tal..." Cortei o cabelo porque quis, mudei da forma que achei que poderia ser uma composição interessante para o papel e emagreci um pouco porque quis também. Então se o ator acha interessante compor e propor certos aspectos para o papel ótimo, se não, tem que estar de comum acordo com o que lhe for sugerido. Mas isso de “valer qualquer coisa para fazer um papel” não existe. Na minha opinião, não é por aí! Vale o que o artista quer, o que acha rico, interessante, o ator é um ser ativo e não passivo.

**05. Todos pensavam que sua participação na novela Cobras e Lagartos seria curta, pela suposta morte de sua personagem. Para o ator, qualquer tipo de participação (longa, curta ou até mesmo uma ponta) é válida?**

Não acho que é o tempo que delimita as qualidades do personagem e sim o quê o papel quer dizer - se é interessante, se tem importância para quem atua, e não a “exposição” do papel. Isso é muito “pouco” para um ator aceitar ou não um papel. Pode ser uma participação enorme e não dizer nada ou em uma cena fazer o melhor trabalho da vida. Hoje em dia a

preocupação de muita gente é aparecer fazendo qualquer coisa, essa certamente não é a minha.

**06. O que acontecerá com a Nikki durante a trama? Pode adiantar alguma novidade?**

Ela ainda vai causar muito...

**07. Além das novelas, também já fez peças teatrais, como por exemplo “Os Sete Gatinhos”, de Nelson Rodrigues. A preparação que você faz para uma personagem no teatro é diferente para televisão?**

A preparação é parecida, mas o “tamanho” e a forma das expressões mudam conforme o veículo.

**08. Pensa em fazer cinema?**

Sim!!! Adoraria!!!

**09. Depois de Cobras e Lagartos você vai descansar?**

Um pouquinho, mas prefiro trabalhar...

**10. Uma mensagem para os frequentadores do blog “Poucas e Boas da Mari”.**

Deixo a todos um grande beijo e muita luz!!! Carpe diem!!!